

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio  
E-mail cidades@atribuna.com.br  
Telefone 2102-7157

# DESTAQUE DO DIA

## Covid eleva mortes por problema respiratório

Aumento na região foi de 38% em um ano

MATHEUS MÜLLER  
DA REDAÇÃO

O número de mortes por causas respiratórias cresceu 38,08% na Baixada Santista em 2020. O levantamento da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP) revelou 5.742 óbitos em 2019, ante 7.929 no ano passado. Especialistas apontam que o crescimento tem relação direta com a covid-19, mas destacam que muitas das vítimas, possivelmente, já apresentavam problemas respiratórios.

A diferença de mortes entre os dois anos analisados é de 2.187 pessoas. Em 2020, foram registradas

2.899 perdas por covid-19. Os números resumem o momento da pandemia, mas, de acordo com o médico pneumologista Rui Coelho Pereira, é preciso ter cautela ao analisar os dados.

“O número é extremamente confiável, com ressalvas. Hoje em dia, o indivíduo morre de covid-19, principalmente, porque tem comorbidades. É a pessoa que tem covid e diabetes, covid e hipertensão, covid e obesidade (...). O que acontece: ninguém escreve que morreu de cetoacidose diabética ou de hipertensão. Por ter covid e mais alguma coisa, todos colocam covid”.

O médico acredita, por-



Detectada com exames como o PCR, covid-19 se tornou uma preocupação a mais a profissionais de saúde

tanto, que essa situação eleva os registros de covid-19 em detrimento das demais causas de mortes, como insuficiência respiratória, pneumonia e septicemia - que apresentaram queda de registros ano passado.

“Acredito que as outras doenças tenham os mesmos números registrados no passado, e que a co-

vid-19 veio a acrescentar um dado a mais, que se destaca nas estatísticas. É muito sabido que o que coloca o paciente no hospital é a comorbidade”, diz Pereira.

A infectologista Elisabeth Dotti concorda em partes com Pereira. Segundo ela, ainda existe uma subnotificação de mortes por covid-19. “Vimos mui-

tos casos (de não registrar como coronavírus) porque não quer se comprometer, porque é negacionista”.

Ao mesmo tempo, ela entende a posição do pneumologista sobre as demais doenças continuarem matando e servindo como gatilho para a covid-19. “Você imagina: o idoso, que já possui um problema respirató-

### ALERTA

O médico pneumologista Rui Coelho Pereira alerta à população que não deixe de lado as doenças primárias e já existentes. Ele ressalta que negligenciá-las durante a pandemia pode custar caro no futuro. “De fevereiro (de 2020) para cá, praticamente 80% dos meus pacientes são de covid-19. Quem tem asma, DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica) e enfisema pulmonar sumiu”. Segundo ele, essa atitude pode aumentar a gravidade dos problemas de saúde. “O cardiopata não pode deixar de consultar o cardiologista e o diabético tem que continuar indo (ao médico) para ver os níveis de glicemia. Quando acabar a covid-19, é capaz de explodirem os números de doenças que sumiram no ano que passou”.

rio, tem um fator de risco para contrair covid e ir a óbito. Abriu um leque, agora existe uma preocupação a mais (coronavírus)”.

### IDOSOS

Elisabeth lembra que a gripe continua matando idosos, e que problemas respiratórios são comuns em pessoas com mais idade. “Você veja que o Ministério (da Saúde) divulgou novas faixas de vacinação e já colocou os idosos no começo”.

LEIA MAIS SOBRE A VACINAÇÃO DOS IDOSOS CONTRA COVID-19 NA PÁGINA A-4

## ÓBITOS NA BAIXADA SANTISTA POR CAUSAS RESPIRATÓRIAS

	Santos		São Vicente		Guarujá		Praia Grande		Cubatão		Bertioga		Mongaguá		Itanhaém		Peruíbe		Baixada Santista	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Insuficiência respiratória	505	388	262	267	237	244	289	221	68	72	40	22	76	44	80	76	33	35	1.590	1.369
Pneumonia	945	671	328	245	210	202	421	327	116	97	24	40	58	55	130	107	57	60	2.289	1.804
Septicemia	731	642	238	230	208	215	279	237	108	79	23	21	54	40	102	104	33	58	1.776	1.626
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	8	19	6	22	2	5	4	22	2	9	0	3	0	5	0	4	3	4	25	93
Covid-19	0	1.074	0	483	0	461	0	423	0	241	0	46	0	44	0	90	0	37	0	2.899
Causa respiratória indeterminada	19	37	12	28	0	0	15	56	0	0	1	6	5	4	0	0	10	7	62	138
<b>Total</b>	<b>2.208</b>	<b>2.831</b>	<b>846</b>	<b>1.275</b>	<b>657</b>	<b>1.127</b>	<b>1.008</b>	<b>1.286</b>	<b>294</b>	<b>498</b>	<b>88</b>	<b>138</b>	<b>193</b>	<b>192</b>	<b>312</b>	<b>381</b>	<b>136</b>	<b>201</b>	<b>5.742</b>	<b>7.929</b>
	28,2%		50,7%		71,5%		27,6%		69,4%		56,8%		-0,5%		22,11%		47,8%		38,08%	

## Média móvel de vítimas em Santos cai 73% em uma semana

A média móvel de mortes causadas por coronavírus em Santos caiu 73% na comparação com a semana anterior, ficando em 1,9 óbito por dia. São 48 óbitos na semana que terminou no último dia 24 contra 13 mortes na semana que terminou no domingo.

“Os números foram excepcionais, caíram muito. É verdade que tivemos um dia atípico com 25 mortes, isso é uma consideração importante”, avalia o economista Mario Esteves, que analisa os números referentes a covid-19 com base em dados divulgados pela própria Prefeitura de Santos.

No que se refere aos registros de novos casos em Santos, a queda é 18,43%, com um total de 952 novos casos. “Assim como no Estado e na Capital, foi a segunda semana seguida de queda”, explica Mario.

### BALANÇO

Em 24h, a Baixada Santista confirmou 530 doentes e quatro mortos por coronavírus. Já são 94.685 infectados desde o começo da pan-

demia e 3.076 mortos nesse período. Os números podem aumentar muito mais da noite para o dia, já que 2.554 aguardam resultados de exames e 96 óbitos são investigados. Ao mesmo

tempo, 81.665 já se recuperaram da doença.

Guarujá registrou 170 notificações de testes positivos só ontem. Vale lembrar que a Cidade não atualiza os dados nos finais de se-

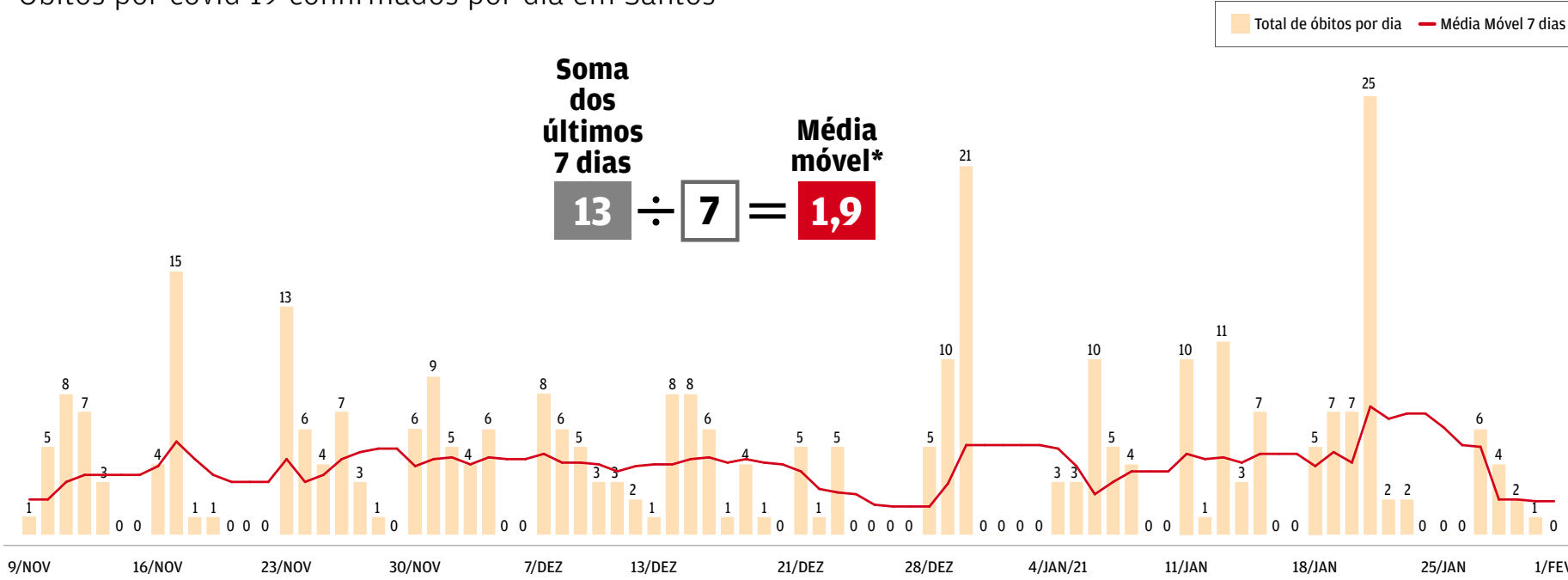
mana. Agora, são 12.971 doentes, dos quais 12 estão internados, nove em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Outros 3.312 estão em isolamento domiciliar e são monitorados.

Santos teve dois novos óbitos confirmados. Referem-se a um homem de 77 anos, morto em 17 de janeiro, e uma mulher de 83 anos, falecida em 15 de dezembro. Assim, 1.029 resi-

centes de Santos morreram em decorrência da doença desde o início da pandemia. Ainda foram registradas uma morte em Itanhaém e outra em Perúibe em 24h.

### CORONAVÍRUS EM NÚMEROS

Óbitos por covid-19 confirmados por dia em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves \*A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT